

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 13 de Janeiro de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 9

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 4, 12, 20 e 28.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Corilbanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Ibituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empresa, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fora da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

COLLABORAÇÃO

A Estrada de Ferro D. Pedro I e os seus adversarios

V

O desequilibrio entre o poder marítimo das nações—a esquadra e o exercito—não é mero effeito de capricho, uma simples questão de preferencia, mas uma necessidade que conhece como principal causa a sua geographia physica e politica, isto é, a sua situação, o movimento industrial e commercial dos seus habitantes, a forma do seu governo, sua politica interna e externa, etc. Assim é que, obedecendo a semelhantes influencias physicas e sociologicas, vemos, entre os estados modernos, a maior diversidade quanto á proporção da força nacional distribuida entre as suas armas maritimas e terrestres; acontecen-

do que, em quanto a Allemanha e a Russia possuem enormes exercitos e relativamente pequenas esquadras, a França tem não só um poderoso exercito, senão também uma grande esquadra, dependendo a segurança de Inglaterra quasi exclusivamente da sua immensa esquadra, e não tendo os Estados-Unidos da America do norte, em comparação com esses outros estados, quasi nem exercito nem esquadra.

E' assim também que as considerações de ordem geographica e politica que esboçamos no capitulo precedente, em relação ao sul e sud-cêste do Brazil, fazem logo ver qual a principal causa de manter o imperio, com grande sacrificio, uma poderosa esquadra. Os interesses nacionais não podendo prescindir da livre navegação dos rios da Prata, Uruguay, Paraná e Paraguay, de que depende o desenvolvimento senão também a segurança das provincias de Mattogrosso e Rio Grande do Sul, reclamam, mais do que qualquer outro interesse nacional, uma força marítima poderosa comparativamente ás das republicas platinas.

Do exposto vê-se que não é pelo exercito, unicamente, que podem ser protegidos e garantidos os interesses do sul do imperio, como querem dar a entender os argumentos do sr. dr. Firmo José de Mello: a livre navegação dos referidos rios, assim como a do porto do Rio Grande do Sul, dependem absolutamente da força marítima do paiz. E' licito, pois, concluir-se que, em quanto a armada nacional fôr bastante forte para proteger e garantir esses interesses á fortiori, permanecerá a costa de Santa Catharina, como até aqui, garantida contra qualquer ataque das forças marítimas platinas, e com ella estará também garantida a estrada de ferro D. Pedro I, e satisfeita assim a sua principal condição estrategica.

Este mesmo argumento des-

tira da hypothese por elle figurada no seu «Parecer» de poder o inimigo realisar um desembarque nas Torres, Araranguá ou Laguna, com intuito de cortar a estrada, destruindo as pontes, e até de bloquear o porto de Santa Catharina. Para que isto se desse, seria preciso que o inimigo primeiro batesse e aniquilasse a esquadra nacional, interrompesse a navegação dos rios a que temos-nos referido, e bloqueasse o porto do Rio Grande do sul. Si se realisasse essa eventualidade, é certo que a D. Pedro I estaria ameaçada de ser cortada, e bloqueado o porto donde partisse—assim como os portos de Paranguá, Santos e Rio de Janeiro: mas em tal hypothese, qual seria o valor strategico da estrada central, cujo projecto é patrocinado pela dr. Firmo? Qual a sorte da provincia do Rio Grande do Sul?

(Continúa)

CRITO.

NOTICIARIO

Ante-hontem á noite chegou dos portos do sul o paquete *Rio Jaguarão*, que seguiu hontem á tarde para a côrte e escala.

—N'este paquete, tomou passagem com destino a Corytiba, a companhia dramatica do actor Simões Borges, que durante alguns dias deliciou o publico d'esta capital com as suas excellentes representações. A companhia vai emprender uma serie de espectaculos em Corytiba, por assignaturas, que garantirão a sua visita áquella cidade.

Hontem tivemos o prazer de receber a honrosa visita do sr. Joseph Van-Halle, douto viajante, que, sem que o soubessemos, achava-se n'esta capital desde tres ou quatro mezes.

O illustre belga residindo no Brazil ha vinte e sete annos, conhece-o tão bem como os que melhor o tem estudado.

Contando 80 annos, o sr. Van-Halle tem passado a vida em viagens, especialmente aqui na America, onde mais tem concentrado a sua attenção.

Quasi todas as provincias do Brazil tem sido por elle visita-

das, estudadas e observadas detidamente, tendo já escripto e publicado um importante trabalho que é as suas impressões de viagens pelo nosso paiz.

O sr. Van-Halle veio ha pouco da provincia do Rio Grande do Sul, onde percorreu as principaes cidades, tendo ahi escripto em diversas folhas alguns artigos de verdadeiro interesse publico.

Entendendo que resulta sempre um certo lucro relativo para as paragens vizitadas por homens como o sr. Joseph Van-Halle, só temos motivos para regosijar-nos, ao mesmo tempo que, muito affectuosamente, saudamos o illustre itinerante.

Montevideo

Estava enfermo o general D. Maximiliano Santos, presidente da Republica.

Segundo o *Telegrapho Maritimo*, achava-se s. ex. de passeio no Colorado, quando repentinamente foi atacado de uma syncope que resistiu aos primeiros tratamentos.

S. ex. foi conduzido para o palacio, onde guarda o leito, assistido pelos seus medicos de confiança.

Suppõe-se que o estado de s. ex. seja grave, perquanto prohibiu se o transito de carros ou quaesquer outros vehiculos pela frente de sua casa.

—Começaram as festas Easkaras em Villa Colon, promovidas, como se sabe, pelos vascos.

A concurrencia tem sido extraordinaria.

—Escrevem de S. José noticiando que em casa do sr. d. Bernardo Calordi, reuniram-se varios membros do partido colorado para acordar nos meios de receber o presidente da provincia, em sua proxima excursão áquella departamento.

—Ha alguns dias está fundeado em Riachuelo o Yatch *Marchesa* pertencente ao joven nababo inglez lord Dudley.

—Preparam-se alli dous magnificos e sumptuosos banquetes.

Um, da colonia hespanhola para commemorar o anniversario do grande republicano Luiz Zorrillo, outro para festejar-se a eleição do presidente Grevy, por parte da colonia franceza.

—A 31, houve sessão na camara dos representantes com assistencia do ministro de estrangeiros, para discutir-se o tratado de commercio e navegação celebrado com a republica Oriental e o reino de Italia.

—Os subditos francezes ali residentes, ao receberem noticia da reeleição de Grevy, passaram-lhe um telegramma de felicitações.

REPUBLICA ARGENTINA

Consta que entre um grupo de deputados amigos e adversarios do fallecido presidente dr. Nicolau Avellaneda, agita-se a idéa de apresentar na proxima sessão do Congresso um projecto de lei concedendo uma área de terras

nacionais á familia d'aquelle distincto estadista.

—Consta á *Nacion* que se fazem trabalhos junto ao governo para não consentir na extracção de loterias fóra da provincia, e que não possam ser exclusivamente policiadas sob as vistas das autoridades centraes.

—O presidente Roca recebeu uma carta do general Santos queixando-se da complacencia que o governo argentino manifesta para com a conspiração que ali se está organisando e que ameaça invadir o Estado Oriental.

O general Roca respondeu-lhe por intermedio de um *prego* de que foi portador o official Gimnes, da policia militar.

—No Skating-Rink inauguraram-se os bailes de mascaras com grandes desordens.

Houve muitas pessoas feridas e foram presos 14 individuos.

A concurrencia era desmarcada.

A imprensa pede providencias para prevenir maiores males.

—Perante as juntas qualificadoras de eleitores houve varios conflictos, sendo presos dez individuos que foram encontrados armados de revolvers.

HESPANHA

A sorteda dynastia em Hespanha continúa a preoccupar todas as atenções.

Tem-se procurado levar por diante uma combinação, já lembrada em tempo do ministerio Canovas, em virtude da qual o filho do pretendente D. Carlos casaria com a princeza D. Mercedes, no caso de não ser varão o nascituro da rainha D. Christina. Os carlistas consentiriam em aguardar tranquilos até essa data.

No caso de não ser varão o nascituro, D. Carlos abdicaria os seus hypotheticos direitos em seu filho D. Jayme e a rainha D. Christina abdicaria a regencia em D. Carlos, que ficaria governando até á maioridade d'aquelle. Esta combinação, que tem sido mais ou menos objecto de conversações em Madrid, é vivamente apoiada pela Asutria e pelo Vaticano.

Uma parte dos partidos liberaes estaria disposta, para evitar possíveis complicações a aceitar esta combinação, se D. Carlos tomasse compromissos solemnes de manter e defender as reformas e os principios liberaes; mas os carlistas mais influentes recusaram-se a qualquer transacção n'esse sentido e declaram nos seus jornaes que o seu credo está acima de todos os thronos do mundo.

Por este motivo, julga-se definitivamente abandonada e sem nenhuma esperanças de exito aquella combinação; porque em tal caso o partido liberal, iria quasi em peso os republicanos. Tem-se, por isso, como provavel uma tentativa carlista; mas o governo toma precauções segu-

ras para a evitar ou para a reprimir e suffocar a nascença. E n'esse empenho é auxiliado efficaçamente por todas as fracções dos partidos liberaes, sem prejuizo das divergencias de caracter strictamente constitucional.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 12 de Janeiro:
Geral 5:941\$807
Especial 264\$893
6:206\$700

GALERIA ARTISTICA

Contornos

V

FERREIRA

Elle possui aptidões artisticas para um largo estudo. E é em virtude d'esse facto que eu, que tenciono mais para diante escrever uma pequena brochura philosophica sobre a indole, temperamento e phisionomia dramatica da eminentissima actriz Apollonia, talvez o possa contemplar n'uns ligeiros e fortes traços de critica, por que terei com certeza n'esse trabalho, de fallar dos notaveis artistas que a cercavam, n'esta viagem do sul. Então farei em toda a força do meu organismo, da minha intellectualidade, por desenhar completamente, de modo certo, toda a individualidade inteira d'esse actor. Agora no curtissimo espaço de dez minutos que a redacção d'esta folha concede-me para riscar o seu perfil, é-me desageitado, quasi impossivel de organizar sobre elle umas linhas direitas, syntheticas, photographicas, luzentes de perfeição. Apesar d'esta razão, firmo, n'este momento, algumas palavras concizas e sérias, sobre a sua caracteristica. Nos galans dramaticos, elle representa para o observador, não uma correcção já concretizada n'uma solidificação elevada de arte, de interpretação e de mimica, mas uma regularidade, uma accentuação que se forma, uma verdade que se consubstancia e se alarga.

VIRGILIO VARZEA.

SECÇÃO LIVRE

Eleição Geral

O *Conciliador*, illustrado organ da pleiade dissidenciacional do partido que governa, deu-nos a honra de nos declarar que sente-se pezaroso por não poder aceitar o repto que lhe atiramos ha dias, allegando que o motivo da sua recusa é o de só apparecer poucas vezes e ser acanhado o campo de que dispõe.

Ao passo, porém, que regeitou o nosso desafio, apresentando uma razão contraria á realidade e á coragem e di-

guidade de valentes guerreiros, não se lembrou que daria muito na vista o ter occupado quatro ou cinco de suas columnas com dois artigos que nada exprimem além das doutrinas seguidas pelos velhos e desorientados partidos, podendo occupar esse espaço com o assumpto do nosso desafio e do nosso pedido.

E desde que não podemos attribuir a recusa ao motivo que apresenta como desculpa, nem a uma homonymia, só podemos aceitar-a como prova da existencia de uma fraqueza que se apoiou do guerreiro contemporaneo e da falta de bases fundamentaes com que elle possa combater as nossas opiniões e refutar os nossos argumentos.

Seja como fór, o que é certo é que ella concorrerá muito para a nossa victoria e a sua derrota.

Afastado o illustrado organ do terreno do combate a que o desafiámos, persiste, contudo, em intentar convencer de que para o seu candidato do 1º districto bastam os seus predicados, que offerecem a principal garantia, a verdadeira responsabilidade!...

Ou o contemporaneo ignora que está vibrando uma punhalada mortal nos deputados que elegeu em tempos que não voltam, ou tenta tapar-nos os olhos e illudir os que ainda não estiverem convencidos da falsidade de suas doutrinas, já de ha muito condemnadas.

Para que tal não se dê e para confundil-o, basta que lhe perguntemos: Quando, nas epochas passadas, esteve como actualmente no poder o seu partido, não apresentou este os seus candidatos com as mesmas garantias e habilitações com que agora apresenta o Sr. Taunay?

Não pôde contestar porque ahi estão os organs de seu partido, desse tempo para confirmal-o.

Que fizeram elles, pois, em seguida á posse de suas cadeiras no parlamento? Nada pelo bem commum, nada pela provincia, nada pelos interesses geraes: — tudo pela estabilidade do seu partido no poder e a dos ministros nas pastas.

A nossa historia politica o attesta.

Logo, ou aquelles eram especuladores, faltos de patriotismo, de senso e de criterio e illudiram o seu partido, e este os eleitores, por não se terem aquelles responsabilizado formalmente pelo desempenho de sua sagrada missão, ou o actual candidato fará o mesmo que elles fizeram, a menos que não seja uma excepção, um portento, um *nec plus ultra!* Mas nós já não acreditamos nas excepções dos homens politicos.

Quando se dá o voto a um candidato, com que fim é?

Com o de o egerer para elle ir ao parlamento defender com denodo a causa do provincia, advogar os interesses do povo e realizar as mais justas e nobres aspirações deste.

E quando elle, depois de eleito, toma assento e emprega toda a sua attenção no desempenho do mandato; e, no correr dos debates e nos intervallos destes, verifica que os poderes executivo e legislador não o auxiliam na realisacção dos melhoramentos que solicita, e que, ao contrario, empregam todos os meios de postergal-os, não pôde nem deve continuar a ser amigo e apoiador desses poderes que se autepdem á realisacção dos seus compromissos que são as aspirações de um povo; tanto mais que a este e ao paiz é indifferente que sejam ministros estes ou aquelles individuos e que estejam na posse do poder gregos ou troyanos.

Colocado, pois, o deputado nessa posição difficil, vendo desaparecer uma a uma todas as suas esperanças, que são tambem as de um povo brioso que representa tem por dever: — lever honroso, patriótico e social — unir-se á opposição para intentar enfraquecer e derrotar o poder executivo e o proprio legislativo a que pertence, até que se

consiga substituil-os por outros que satisficam as aspirações das provincias? De certo que sim.

Assim procedendo o deputado do partido que governa, não só dá prova plena do seu patriotismo e de suas puras intencões, que o acreditam perante o eleitorado, como tambem força os ministros, que aspiram occupar as pastas por longo tempo, a auxiliarem-n'o na realisacção de suas promessas; assim como tambem obriga a maioria da camara a cooperar para esse fim, porque esta não desejará vêr-se ameaçada de uma e mais dissoluções em pouco tempo.

O deputado que não pretende illudir e enganar um povo que lhe confia os seus destinos e do qual espera uma reeleição e uma cadeira senatorial, tem por dever proceder deste modo: e, desde que elle apresenta uma circular que satisficam as aspirações do eleitorado e se responsabilise a realizar o seu programma do modo que temos indicado tantas vezes, seja elle quem fór, desde que disponha de habilitações, como dispõe o Sr. Taunay, e seja eleito pelo parlamento do governo, teremos progresso e haverá moralidade nas principaes instituições.

Porque, obrigados os deputados a essa responsabilidade e a forçarem aquellas instituições a subjeitarem-se ás suas suas sollicitações e determinações, é claro que ambas ellas têm forçosamente de applicar a quasi totalidade das rendas do estado em melhoramentos que proporcionarão ao paiz um rapido desenvolvimento e de supprimir as celebres ajudas de custo e verbas secretas, que tem absorvido grande parte da receita do imperio.

E d'ahi resultará que o governo e os partidos forão empregar os seus afilhados politicos nas artes, nas industrias, na lavoura e no commercio, evitando com isso a agglomeracção delles, em numero quintuplicado nas demasiadas repartições publicas e nas superfluas e improductivas commissões especiaes.

Quanta resultante favoravel, conveniente, utilissima!

Cante-as o illustrado organ da dissidencia conservadora!

Façam-se, pois, reformas.

E' dellas que depende o futuro da patria.

Opinião publica

Aos classistas e eleitores independentes

Lembramos aos nossos amigos e co-religionarios de comparecerem no dia 15 do corrente, afim de darem seu voto ao nosso prestimoso e intelligente candidato Commendador José Carlos de Carvalho, cujos serviços já são bem conhecidos de todos.

Ao povo catharinense, que tem sido testemunha de seus esforços em pról da provincia, pedimos tambem seu valioso apoio moral, para que o trabalho e a dedicacção não fiquem sem o estímulo e animação.

Qualquer que seja o resultado da eleição, ha sempre um interesse para o povo em auxiliar um partido independente, cujo principal programma é trabalhar pela sagrada causa da nossa provincia: apoiar os que trabalham pela nossa terra e reagir

contra os que pretendem aviltar e humilhar a provincia.

A' nós quem approvar esse programma.

CHRISTOVÃO N. PIRES

Ao escriptor da «Matraca»

A sua declaração muito honrou-me, e em resposta digo-lhe: «Quando um cão ladra, enxota-se, quando morde, toca-se.»

Com vagar ajustaremos contas.

CARLOS AUGUSTO CAMINHA.

Excesso de apreciação IX

Nada mais facil do que o summario expediente de contrariar tudo por negação.

E' da hermeneutica: que compete ao que refuta entrar em provas: Ellas não se têm feito esperar e nem se fãrão.

Quem tivesse percorrido ha alguns annos o perimetro d'esta provincia e o percorresse agora, veria a transmutação que n'elle se tem operado.

Compulse-se latitudinal, ou longitudinalmente a aria topographica da provincia, partindo do norte.

Ahi se destaca a progressista Joinville, atalhia moderna e primacial do nosso septentrião, buscando eclipsar o Desterro, e que mantém uma importante industria de herva-matte e bem accentuado fabrico de artefactos, principalmente de marceneria, no que muito excede a esta capital.

Quantos se não recordão do que era ha quarenta annos (tempo que nada é na vida das nações) o lugar onde assenta essa nova, porém, relativamente prospera cidade?

Um extenso paúl, onde habitava o batracio quebrando o silencio das solidões com o seu monotono crocitar —era tudo o que se antolhava ao visittador d'esse hoje tão modificado lugar.

Um pouco mais, a oeste, se depára o nascente S. Bento, nucleo que desabrocha de dia a dia e que em breve florescerá.

Era ha trinta annos o apanagio do jaguar e do carijó que atrovão os ares com seus rouqueanhos rugidos e gritos de guerra, hoje substituidos pelas cançonetas e balatas do agricultor saxonio e do pegureiro suiso.

O terreno, de 20 leguas, que permeia entre estes dous lugares, era outr'ora incultas mattas, e actualmente offerece duas marginaes em que se ostentão os fructos d'uma lavoura intelligente.

Vindo para o sul se divisa Blumenau, villa e colonia florescentes, em que o immigrado e o crioulo laborioso encontrão as recompensas de Pallas e os applausos de Pomona.

Ha igual tempo, que estas regiões, hoje estendal de bellos vergeis, vicosos prados e abundantes seáras, eram o proscenio em que se degladiavam em pugna de morte e sedentos de exterminio os nossos selvícolas, tendo por halito inflamante o chocalhar de seus bellicos maracás e por diapazão o grito estridente da araponga e o bramido medonho do

carniceiro felino emulo dos de Bengala: grito e bramido hoje trocados pelos maviosos sons de orpheonicos instrumentos instigando á dama em horas de recreio a que Terpsychore convida, e pelo metallico tinido do martello batendo sobre a bigorna em horas de abençoado trabalho, tão prodigo de proventos.

O Itajahy, hoje cidade, tinha, ha poucos annos, algumas habitações de fraco aspecto, disseminadas sobre um taboleiro arenoso e alagadiço, e o bugre atravessava impunemente e á pouca distancia e vinha devastando, se-quiioso de presa e destruição, até Biguassú, que demora a quatro leguas d'esta capital. Actualmente estes lugares, povoados são uma barreira ao incola assolador.

O Tubarão e suas immediações duplicam de edificações e movimento de quinze em quinze annos.

Emfim, os nossos arrayaes tornam-se periodicamente em freguezias, estas em villas, as villas em cidades e estas não ficam estacionarias.

A Desterro, metrópole administrativa, tem augmentado e se embellezado relativamente, vendo não só multiplicar seus edificios publicos, geraes e provinciaes, como tambem os de dominio particular.

Já se vê que á provincia não asoberba o marasmo, prenuncio de morte.

Disse-o um escriptor: O verdadeiro patriotismo impõe ao nativo de uma região a benevolencia do poeta que disse: «Se a vossa Patria tem algumas imperfeições, olhai para o seu rosto, abrigai-vos em seu seio, e esquecei-as todas.»

O observador imparcial.

Ao eleitorado do 2º Districto

O digno e brioso eleitorado conservador de Serra acima apresentou-me candidato á Assemblãa Geral Legislativa.

Impoem-me o dever e a honra a vir solicitar de meus distinctos patricios e amigos de Serra Abaixo, sua franca adhesão a esta tão expontanea quão honrosa apresentação.

Desse valioso concurso depende o triumpho de minha causa que submetto ao seu soberano julgamento no dia 15 de Janeiro.

Será para mim um titulo de gloria e seguro penhor de meu mais profundo reconhecimento, se n'esse dia me fôr elle favoravel, certos de que esforçarme-hei pelo engrandecimento e prosperidade de minha cara provincia.

Conservador de todos os tempos, de crenças firmes e definidas, nascido e educado sob o formoso céu catharinense, são, além dos mais, os predicados que garantem o fiel desempenho do mandato que me fôr confiado.

Porto-Alegre, 8 de Dezembro de 1885.

DR. GENUINO FIRMINO VIDAL CAPISTRANO.

Pai Joaquim e a meza com abas

Entre os objectos penhorados ao escrivão Miranda Santos á requerimento de Luiz Horn e depositados no hotel Brazil, existia uma pequena meza com abas, cuja belleza deslumbrou Pai Joaquim, que alli appareceu

dizendo prestar-se muito para o jôgo e pedindo oa depositario, que a mandasse para sua casa (rua de João Pinto) em quanto não tivesse destino legal.

Conseguindo isto e devendo voltar ao poder do executado, só assim acontecêo, depois que este requereu mandado de prisão contra o depositario, que então dizia estar ella em poder e casa do juiz de direito, sem que entretanto se chegasse á passar tal mandado, sendo portador della o criado João.

Pai Joaquim julga-se por isso habilitado a fazer de um juiz um réo, quando elle de réo, fez-se juiz.

A fuga para S. José.

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO
Nova matricula de escravos

O Inspector da Alfandega, em obediencia ao § 2.º do art. 1.º da Lei n. 9517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º de Março de 1886, á 1.º de Março, ás 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos do arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido essa idade.

Em obediencia á Lei transcreve-se o § 7.º do art. 1.º da Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados á matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.

Outrosim fica á disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885.—O Inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

FESTIVIDADE

TRASLADAÇÃO E PROCISSÃO

Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a trasladação da Veneranda Imagem de S. Sebastião, da sua Capella para a Igreja Maitriz, e no dia seguinte, pelas 4 horas, a solemne procissão da mesma Imagem, e da Virgem Senhora dos Navegantes, convido a todos os fieis devotos das mesmas Imagens, a comparecerem a esses actos, a fim de os tornar mais esplendidos.

Desterro, 10 de Janeiro de 1886.—O procurador, *Antonio Eleuterio de Souza Braga.*

Ao Commercio

O abaixo assignado faz sciente ao Commercio e ao publico em geral que nesta data comprou á Sra. Andriêta Anitta, a sua casa de negocio de secos e molhados á rua da Carioca n. 8, livre de toda e qualquer responsabilidade até a presente data.

Desterro, 11 de Janeiro de 1886.—*Antonio Pantaleão Jardim.*

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

As aulas abrem-se no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite. As pessoas que se quizerem matricular podem dirigir-se todos os dias ao edificio do Lyceu, das 10 horas da manhã ao meio-dia.

Desterro, 9 de Janeiro de 1886.—O secretario, *J. M. Duarte.*

ANNUNCIOS

IDALINA MARIA DA COSTA

Miguel Victor Cardoso da Costa e D. Maria Idalina da Costa, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhal-os durante a enfermidade de sua sempre lembrada e chorada mãe D. **Idalina Maria da Costa**, bem como ás que conduziram-na á ultima morada.

Convidam os parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma da mesma finada mandam celebrar, quinta-feira, 14 do corrente, na igreja do Menino Deus, ás 7 1/2 horas da manhã.

VENDE-SE um pequeno negocio de secos e molhados bastante afreguezado, n'uma das principais ruas desta praça; para informaçõ e nesta typographia.

TRASTES Á VENDA

- 1 guarda casaca de vinhatico
- 1 cama de ferro, ingleza, para solteiro
- 1 outra pequena
- 1 Quadro da primeira missa do Brazil com rica moldura.

Trata-se com o conego *Eloy*

MILHO SUPERIOR

ensaccado: 4\$000 o sacco; em casa de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

TRASTES

Vende-se: 2 consolos, 6 cadeiras e duas ditas de braços. Informações nesta typ.

TOSSES

Recommenda se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaç para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR
Praça Barão da Laguna—5
Preço 2\$000

PRATA

João Formiga compra qualquer porção de prata velha, em obras. Paga bom preço.

COLLEGIO LAPAGESSE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 32
As aulas deste collegio reabriram-se a 7 de Janeiro.

O CABINETE AMERICANO

mudou-se para a
Rua da Constituição, 3
(BAIXOS)

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta, nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE — ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

VERMIFUGO
DE
B.A.
FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes n'essas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

JORNAES VELHOS

Vende-se aos kilos n'esta typ.
300 rs. cada kilo.

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE Meninas

14 Rua do Senado 14

As aulas d'este estabelecimento reabriram-se a 7 de Janeiro.

Recebe alumnas externas, meipensionistas e internas.

O CHAPÉO CATHARINENSE

tem sempre um grande sortimento de chapéus para cabeça e de chapéus de sol de todas as qualidades, a preços barattissimos, para homens, senhoras e crianças.

RUA JOÃO PINTO N. 3

REPERATISTA ALVES FERREIRA

De volta da corte, acha-se de novo n'esta cidade exercendo sua profissão, e esperando como sempre a benevolencia do respeitavel publico.

Preços do costume
RUA DA TRINLADE, N. 20

HISTORIA DO BRAZIL

dividida em lições adaptadas á leitura nas escolas de primarias letras, por A. A. P. Coruja, vende-se encadernada a 2\$000 no Rio de Janeiro, rua do Ouvidor n. 71 e da Quitanda n. 64, onde tambem se vendem Grammatica portugueza e latina, Arithmetica, Manual dos estudantes de latim, Orthographia obra grande e pequena, e outras obras didacticas do mesmo auctor.

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela Junta de Hygiene Publica da corte

AUTORIZADO POR DECRETO IMPERIAL DE 30 DE JUNIO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes formas da syphilis.

PROPAGADOR—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajurubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajurubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1.º Cirurgião Honorario do Corpo de Saude do Exercito, Official e commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo «in fide mei gradus.»

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1.º Cirurgião reformado do Corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de uro Ja campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. PRAXEDES GOMES DE SOUZA PITANGA

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfacção de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba» no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que n'as me constancia dizerem estes, antes e depois da appareção do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficiosa experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego do tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a creança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto supparar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que goza hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba» conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attenciosos) venerador e creado, MANUEL FLOREXTO DE MORAES PIRES (empregado na Thesouraria da Fazenda).

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Vigosa, Fidalgo cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e da de Medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerceo a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado; o emprego dos outros depurativos. O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fór, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. JOÃO DA SILVA RAMOS

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o tempo do «Cajurubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—GEORVASTO CAMPELLO PIRES FERREIRA (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo.—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dactros a ponto de se ir tornando uma molestia seria; depois de se ter tratado homopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desappareceu, am como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a Salsa e Caroba por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou completamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar os soffredores a taboa da salvacção.—José CAETANO DE MEDEIROS

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento—«Cajurubéba», e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc., MANOEL PERRINA DA CUNHA.

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica «Apollo» o preparado vinoso, denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito ha mais de dous annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba», com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outro incommodo que tambem soffria, como uma inflammacção no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajurubéba».—Esta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.—E V. S. amigo, attento e criado, ROGACIANO OLYMPIO DE OLIVEIRA (Despachante d'Alfandega.)

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

Deposito central—Fabrica Apollo, rua do Hospicio, 79, Pernambuco; e em Santa Catharina unico deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE RUA DO PRINCIPE 15